

Um novo Desenho de Mercado para o Setor Elétrico Brasileiro (SEB)



VIII Seminário sobre Matriz e Segurança Energética Brasileira e 14^o Brazil Energy Power

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2018

Alexandre Viana
Energy Trading Director
SPIC Brasil

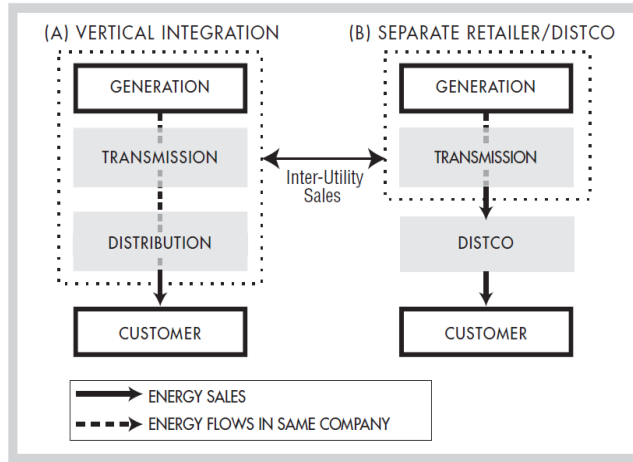


Apresentar os principais elementos de um novo Desenho de Mercado para o SEB

Desenhos de Mercado de Energia Elétrica

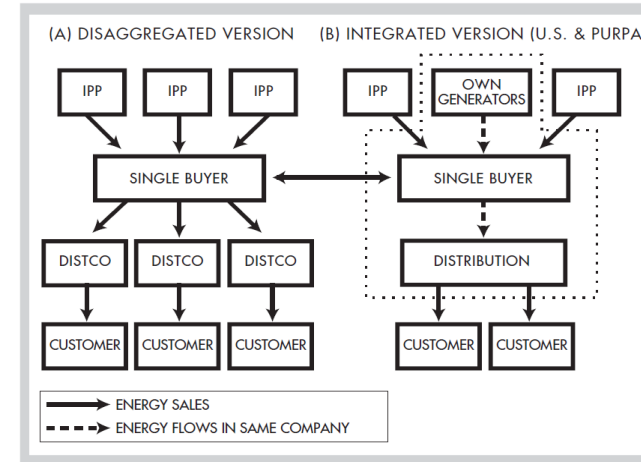
1. Monopólio Verticalmente Integral

FIGURE 3.1 Model 1—monopoly.



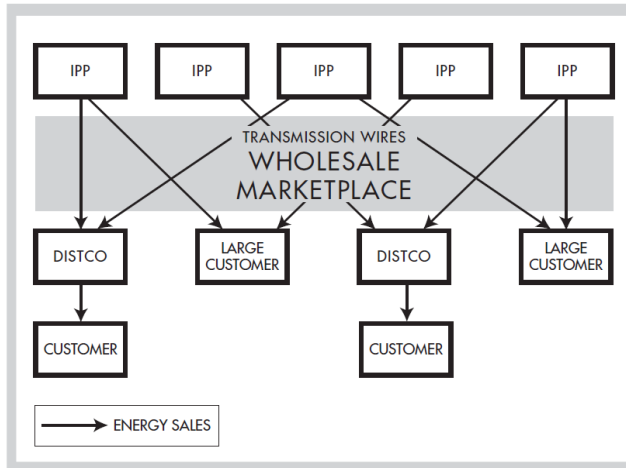
2. Single Buyer

FIGURE 3.2 Model 2—single buyer.



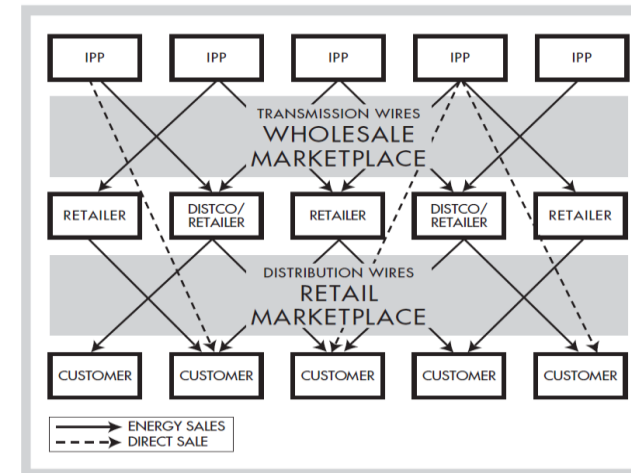
3. Competição Atacado

FIGURE 3.3 Model 3—wholesale competition.



4. Competição Varejo

FIGURE 3.5 Model 4—retail competition.



CONSISTENCY

Cada Desenho de Mercado possui elementos positivos e negativos. Assim, o que maximiza o resultado é realizar uma escolha de forma coerente, lidando com os pontos negativos de forma madura. O fracasso ocorre quando se mistura diferentes Desenhos, pois ao final cria-se complexidade com um sistema ineficiente.

A defesa em favor da competição



Em um mecanismo regulado, acredita-se que os técnicos seriam capazes de prover os estímulos corretos por meio de uma tarifa.

Ao deixar este trabalho por meio de um mecanismo de preço, é de se esperar um uso mais eficiente dos recursos por meio da competição .

8 Proposições : Desenho de Mercado

1 Regulação que incentive a competição com abordagem marginalista

2 *Unbundling* dos diferentes produtos vinculados a energia elétrica

3 Competição Varejista com escolha para todos os consumidores

4 Separação fio e Comercialização na Distribuição

8 Proposições : Desenho de Mercado

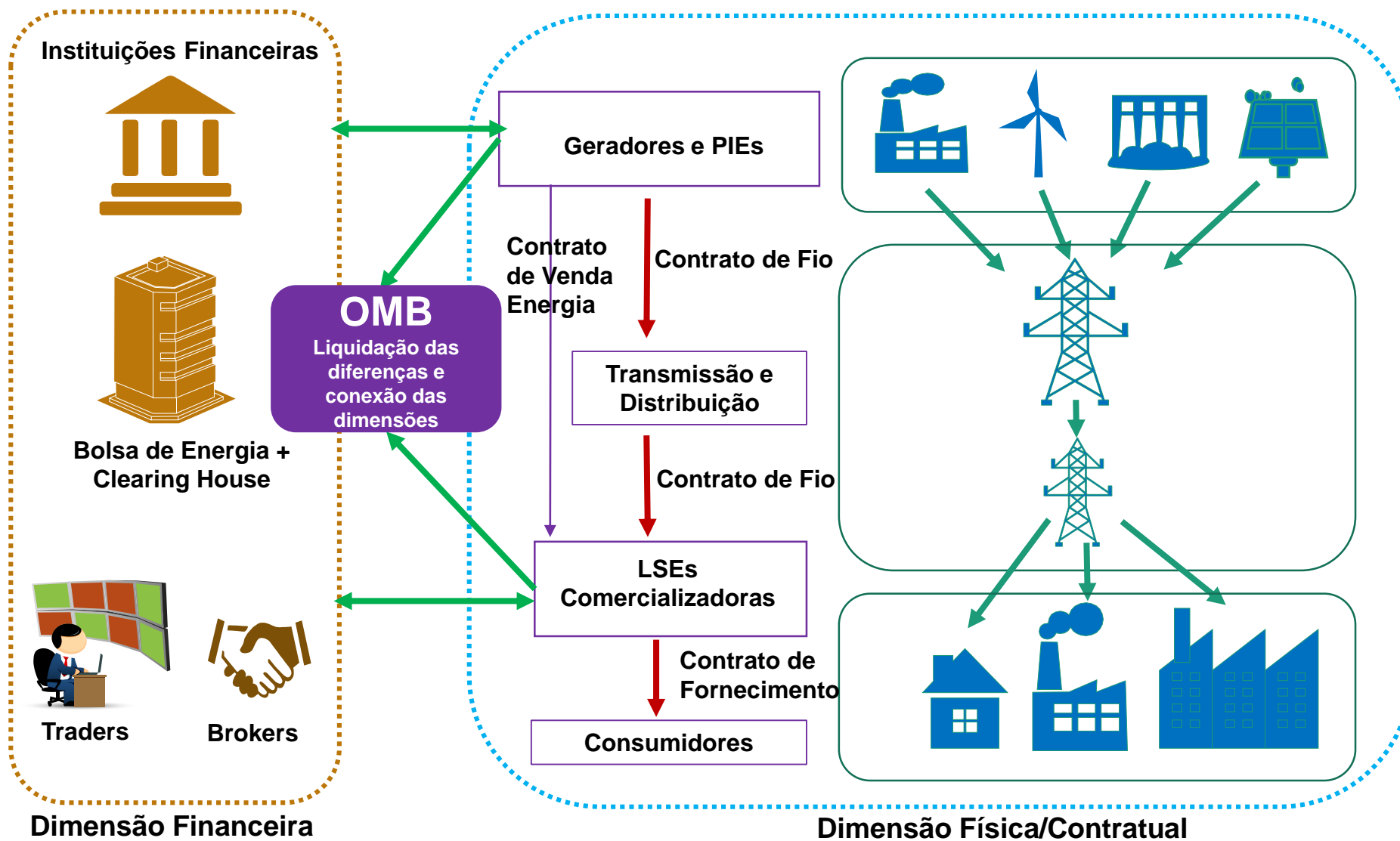
5 Separação de Atacado e Varejo

6 Criação de novas figuras regulatórias: Agregador, Balcão Organizado e Bolsa

7 Formação de Preço por Oferta

8 Contabilização Semanal com garantias financeiras robustas

Esquemático: Novo Desenho de Mercado



Reforma do SEB: Uma Última Palavra

Reformas têm custos e trade-offs a serem enfrentados

A transição terá um custo e deveria ser compensado pela competição futura



Reformas apresentam surpresas e custos inesperados

A reforma deve contemplar a possibilidade de neutralidade para quem quiser manter contratos legados

Obrigado!



Alexandre Viana
Energy Trading Director
aviana@pacifichydro.com.br
+55 11 94296-1146

DISCLAIMER

Esta apresentação tem como objetivo promover a discussão setorial, observando que todo o conteúdo é de responsabilidade do autor e não representa a opinião formal da SPIC Brasil.

- HUNT, Sally. **Making competition work in electricity**. Wiley Finance, New York, 2002.
- IEA – International Energy Agency. **Re-powering Markets: Market design and regulation during the transition to low-carbon power systems**. Electricity Market Series. Paris, 2016.
- IRENA – International Renewable Energy Agency. **Renewable Auctions: A Guide to Design**. Abu Dhabi, 2015. Disponível em: <
http://www.irena.org/DocumentDownloads/Publications/IRENA_Market_Analysis_Latin_America_2016.pdf>. Acesso em 14.abr.2017
- STOFT, Steven. **Power System Economics: Designing Markets for Electricity**. IEEE Press & Wiley, 2002.
- VIANA, Alexandre G. **Leilões como mecanismo alocativo para um novo desenho de mercado no Brasil**. [Tese de Doutorado]. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.
- VICKREY, W. Auctions Markets and Optimum Allocations. In: AMIHUD, Y (ed.). **Bidding and Auctioning for Procurement and Allocation** (pp. 13-20). **Studies in Game Theory and Mathematical Economics**. New York: New York University Press, 1976.